

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 36, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2021 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a criação do Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos (Neruds).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 01 de dezembro de 2021, via web conferência, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos (Neruds), conforme Projeto, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.002790/2021-68.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

PROJETO DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS RURAIS, DESIGUALDADES E SISTEMAS SOCIOECOLÓGICOS (NERUDS).

Anexo da Resolução nº 36/2021 - Consepe
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 01 de dezembro de 2021.

Palmas/TO,
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 36/2021 - CONSEPE

**PROJETO DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS
RURAIS, DESIGUALDADES E SISTEMAS
SOCIOECOLÓGICOS (NERUDS).**

(Conforme Resolução 02/2005 – Consepe/UFT)

Palmas/Tocantins
2021

I) Nome Proposto

Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos

II) Justificativa

A criação de um núcleo com perspectiva para abordar temas nas áreas dos estudos rurais, desigualdade e dos sistemas socioecológicos está relacionada com a especificidade que esses conceitos apresentam e com o perfil dos pesquisadores e extensionistas que compõem esta proposta. A reunião de docentes, servidores técnico-administrativos, pesquisadores e parceiros por objetivos comuns, na conjugação dos recursos humanos, financeiros e materiais da UFT, visando ao desenvolvimento de programas específicos de pesquisa, ensino e extensão é um dos fundamentos para a implementação do **NERUDS – Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdade e Sistemas Socioecológicos**.

Tomando como ponto de partida a trajetória acadêmica dos docentes envolvidos no Núcleo e de um conjunto de reflexões realizadas a partir do Grupo de Pesquisa e Extensão certificado pelo CNPq denominado “Cooperativismo, Extensão Rural e Processos Participativos”, muito dos projetos de pesquisa e extensão que foram desenvolvidos ao longo dos últimos 5 anos envolveram processos socioambientais que vão de encontro as áreas de concentração e linhas de pesquisa existentes nos projetos desenvolvidos na UFT e a proposta de criação do NERUDS.

A principal motivação para a escolha da temática abordada está diretamente vinculada à atuação docente e em muitos dos escritos acadêmicos que envolveram os distintos atores sociais e os diversos contextos organizacionais estudados, como: as comunidades rurais, os assentamentos de reforma agrária, os territórios de identidade rural e da cidadania, os atingidos por barragens, as unidades de conservação, as regiões especializadas na produção de commodities agrícolas, os processos de educação ambiental e as novas ruralidades, todas essas temáticas sempre estiveram atreladas a um dilema social, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, tais como: a questão do uso da água e da terra (ODS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13), o desmatamento (ODS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13), a organização social dos agricultores familiares (ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17), ao uso e ocupação espacial dos lotes agrários (ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17), processos produtivos na agricultura (ODS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13), sua inclusão produtiva (ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17), a questão do fogo, o acesso a determinadas políticas públicas (ODS 17), assim como as políticas de planejamento socioeconômico (ODS 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17), a mediação dos conflitos entre grupos (ODS 16), gênero e geração (ODS 5) observados pela ótica da interseccionalidade. É importante mencionar e destacar que todas as

ações do núcleo estão pautadas e contemplam os ODS, conforme pode ser observado ao longo de todo o texto.

Nesse sentido, um grupo de professores dos cursos de Administração e Ciências Econômicas da UFT e de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da UFNT, juntamente com outros pesquisadores nacionais e internacionais aprofundaram seus estudos nas áreas da ação coletiva, desenvolvimento rural, metodologias participativas, dinâmicas econômicas e territoriais e por último, mas não menos importante os sistemas socioecológicos. Todas essas categorias tendo como públicos beneficiários os agricultores familiares, os empreendedores individuais e coletivos, empresários, poder público, comunidades quilombolas, indígenas, entre outros.

O que subsidia a organização desse Núcleo é uma rede de cooperação formada que se iniciou pelo Grupo de Pesquisa e Extensão e que possibilitou conhecer novos e renomados pesquisadores nas áreas dos estudos que envolvem temas contemporâneos como: Recursos Naturais e Governança dos Comuns, Novas Ruralidades, Ordenamento Territorial, Poder e Permanências, Vulnerabilidades e Capacidades Adaptativas. É importante mencionar que esses temas tem relação direta e contribui para o alcance dos ODS, conforme estipulado no PDI.

Por meio do SIBEP – Seminário Internacional Brasil, Espanha e Portugal, evento realizado em Palmas em 2016, iniciamos a parceria que culminou no termo de cooperação com a Universidade Santiago de Compostela (USC), possibilitando também a colaboração com professores especialistas na temática abordada nesse núcleo. O público beneficiário dessa ação foram estudantes de graduação dos cursos de Engenharia Ambiental, Gestão de Cooperativas e outras áreas correlatas. Além do SIBEP, elencamos a seguir uma trajetória histórica em que os estudos rurais tiveram a participação direta dos professores deste núcleo.

No ano de 2015/2016 foi executado o “Projeto Assessoria a Organização Social de Agricultores Familiares na produção de pescado em Xambioá/TO” que veio a ser contemplado com recursos do PROEXT/MEC vinculados à Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFT. O projeto foi elaborado sob a coordenação do prof. Cleiton Silva Ferreira Milagres. Este projeto teve por objetivo transferir tecnologias aos cooperados da Cooperativa Matrinchã, localizada no município de Xambioá, norte do Tocantins. As ações de assessoria foram para potencializar a gestão da cooperativa para que os agricultores pudessem ampliar a inserção do pescado na alimentação escolar. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE articula três áreas estratégicas para a promoção do desenvolvimento: educação, segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva dos agricultores familiares. Porém, mesmo com todo incentivo gerado por políticas públicas, os indicadores mostraram que as prefeituras têm dificuldade em

executar mesmo esta cota mínima. Os problemas atrelados às dificuldades de gestão e produção dos agricultores familiares, insuficiência de informações sobre o programa e sua forma de acesso e execução, dificuldades de interação e articulação entre os gestores públicos locais com os agricultores e a dificuldade de acesso a serviços de extensão rural. Foram realizadas atividades com todos os pescadores da cooperativa, como: Capacitação sobre cooperativismo; Capacitação sobre Organização Social e Produtiva e Capacitação sobre gestão de cooperativas. Este projeto fortaleceu a parceria com a Embrapa Pesca e Aquicultura que também desempenhou um importante papel no processo de intervenção junto aos agricultores familiares e pescadores. O projeto destinou 2 (duas) bolsas de extensão para universitários do curso de Gestão de Cooperativas, campus Araguaína.

Ainda em 2015 e 2016 foram realizados os projetos de extensão universitária sob a coordenação da profa. Renata Rauta Petarly, com bolsa de extensão para alunos do curso de Gestão de Cooperativas, foram eles: “Imagens do Campo – exposição fotográfica da pluriatividade no Território Médio Araguaia”, beneficiado pelo Pibex/Artes e “Organização do Quadro Social na Cooperatins: a gestão social cooperativa com os atingidos pela UHE de Estreito”.

Também foi iniciado em 2016 o projeto “Gestão Social no Tocantins: o Controle Social do Desenvolvimento Regional – Jalapão e Médio Araguaia” que contou com a participação direta dos professores Cleiton Silva Ferreira Milagres e Renata Rauta Petarly e foi financiado com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), este projeto tratou de contribuir para a consolidação da abordagem territorial como estratégia de desenvolvimento sustentável para o Brasil Rural e da articulação das políticas públicas integrantes da matriz do Programa Territórios da Cidadania, com especial atenção à superação das desigualdades de renda e gênero nos territórios Médio Araguaia e Jalapão. No mesmo escopo deste projeto a professora Juliana Aguiar de Melo integrou a equipe de assessoria para a dinamização econômica do Território da Cidadania do Sudeste do Tocantins, pesquisando aspectos relacionados à inclusão produtiva e infraestrutura territorial e sua interface com acesso a políticas públicas e melhoria na qualidade de vida nos 25 municípios do território. Além desta ação, no campo do desenvolvimento territorial, atuou no Estado de Minas Gerais e nos demais territórios rurais e da cidadania do Estado do Tocantins.

Em 2017 a profa. Roseni Aparecida de Moura coordenou um Projeto em parceria com o Consórcio Estreito de Energia (CESTE) intitulado “Educação Ambiental e Desenvolvimento de Comunidades na Área de Abrangência da Usina Hidrelétrica (UHE) de E Estreito”. Esta proposta teve como premissa a valorização do conhecimento local e do capital

social das comunidades, como elementos a partir dos quais se poderá construir as propostas de organização social e ambiental junto ao público impactado pelo empreendimento da UHE. O processo de capacitação buscou enfocar, além de questões gerais vinculados aos princípios teóricos do cooperativismo e do associativismo, da relação entre agricultura e meio ambiente, considerando questões pontuais e específicas de cada comunidade da área de influência da UHE. Este projeto foi realizado em 12 municípios e teve como público beneficiário das ações os escolares, agricultores familiares, pescadores, agentes e servidores públicos e comunidade em geral. O projeto possibilitou a parceria com outros cursos das áreas de ciências agrárias da EMVZ/UFT e atuou diretamente com o curso de biologia por meio da orientação de alunos com a Professora Roberta dos Santos Silva. O projeto beneficiou 2 (dois) bolsistas de extensão via captação de recursos com a FAPTO, sendo um aluno do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas e um aluno do curso de Biologia.

Em 2017 o prof. Cleiton Milagres passou a integrar o Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) na UFT, campus Palmas, e orientou a dissertação de mestrado “Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Instituições de Ensino Pública: Um Diagnóstico sobre o Descarte de Lixo de Informática no IFTO campus Paraíso do Tocantins. Esse estudo possibilitou uma aproximação maior do campo das ciências sociais aplicadas com o campo das ciências naturais e ambientais. Em 2019, o professor integra como professor permanente o quadro do PROFIAP e orienta uma dissertação que tem como tema a gestão patrimonial à luz da teoria da agência.

Com base na experiência dos dois projetos anteriores, criou-se em 2018 o Programa de Extensão Universitária “Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional”, vinculado ao programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PGDR) do campus de Palmas. Essa nova conjuntura inter campus foi favorecida pela professora Roseni Aparecida de Moura por esta atuar como professora permanente do quadro de docentes do PGDR e do prof. Cleiton Milagres que esteve, na época, matriculado como doutorando nesse referido programa. O Programa de Extensão 'Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional' ainda está em andamento e tem por objetivo conciliar as ações de um grupo de professores da UFT que atuam em projetos com temáticas interdisciplinares e que se relacionam com a organização social e produtiva de atores locais que buscam em suas instituições o desenvolvimento em diferentes contextos territoriais. A proposta consiste em incorporar na análise da diversidade institucional, além dos aspectos físicos, biológicos, edáficos e socioeconômicos que interferem no desenvolvimento, compreender como se dá a percepção dos atores locais, colocando as pessoas em primeiro lugar. Acredita-se que, ao possibilitar a participação dos atores sociais, esse diálogo

entre academia e população possa identificar e gerar informações para os dilemas enfrentados, que possibilitem novas ações para o desenvolvimento do local em que vivem.

Concomitantemente, a FAPTO foi contratada pelo CESTE para executar atividades de assessoria na área socioecológica o que possibilitou estreitar laços com as atividades do Programa de Extensão e uma aproximação maior do grupo de professores com a instituição de apoio científico e tecnológico que, segundo a resolução 002/2005 é a responsável jurídica para projetos de captação de recursos. Essa aproximação com a FAPTO e o fato dos projetos se interligarem nos aspectos dos estudos rurais e dos sistemas socioecológicos é que os docentes que estão descritos nessa proposta se sentiram instigados a formar e estruturar um Núcleo para fortalecer, organizar e institucionalizar ainda mais as ações dos projetos de pesquisa e extensão em execução e aqueles a serem prospectados.

Em 2019 iniciou com a FUNASA – Fundação Nacional de Saúde por meio de um TED – Termo de Descentralização com a Universidade Federal do Tocantins, uma cooperação técnica para a realização de 22 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) no Estado do Tocantins. Coordenado pelo prof. Aurélio Pessoa Picanço do curso de Engenharia Ambiental da UFT, campus de Palmas, esses planos desenvolvem oficinas de capacitação para gestores, técnicos municipais e representantes da população na área de saneamento básico envolvendo representações que vão desde a sociedade organizada a instituições de ensino, permitindo uma nova perspectiva ao desenvolvimento de políticas públicas na área, tendo como consequência direta o planejamento e a racionalização dos investimentos públicos, sejam estes de recursos próprios dos detentores da obrigação de organização do setor ou de investimentos de outros entes da federação. Atualmente 2 (dois) Professores e 1 (uma) técnica administrativa da UFT campus Araguaína integrantes desta proposta de Núcleo fazem parte da equipe de mobilização social. Esta equipe é responsável pela construção das estratégias de comunicação, mobilização e participação social que ocorre na fase inicial do processo junto a comunidade beneficiada e onde são planejados todos os procedimentos metodológicos que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB.

Ainda em 2019, por meio do colegiado de Gestão de Cooperativas, o projeto de pesquisa intitulado “Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável no Cerrado Brasileiro” iniciou os estudos na área do sistema socioecológico do Jalapão e contou com pesquisadores externos para dar assistência ao tratamento dos dados. O projeto tem como objetivo geral verificar como se organizam os inúmeros atores localizados em áreas ecológicas que foram afetadas por dinâmicas socioambientais e compreender as estratégias que foram

adotadas para a promoção do desenvolvimento rural sustentável no espaço regional do cerrado brasileiro, levando em consideração o contexto de diversidade institucional existentes.

Outro projeto de pesquisa em execução é o “As Implicações Do Risco Num Contexto De Diversidade Institucional: Os Dilemas Do Desenvolvimento Regional No Jalapão – TO que tem por objetivo elaborar, com base na percepção do risco, um plano espacial participativo de desenvolvimento econômico-ecológico em que a variável ambiental e comunitária fossem contempladas no desenvolvimento do espaço regional do Mosaico do Jalapão.

Por fim, com base nos estudos mencionados e realizados pelo grupo de docentes da UFT e com o apoio de docentes externos à instituição, além de pesquisadores e parceiros é que definimos como estratégia de estudos para o NERUDS três grandes áreas de atuação: A) os estudos rurais, B) as desigualdades e C) os sistemas socioecológicos. As áreas A), B) e C) contribuem para o alcance dos ODS, conforme estipulado no PDI da Universidade (Destaque para os ODS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17). A seguir descrevemos o que compõe cada uma dessas áreas.

A) OS ESTUDOS RURAIS – Esta área de estudo busca promover a integração e o intercâmbio de experiências entre acadêmicos e pesquisadores, de graduação e pós-graduação, relacionadas às demandas e desafios que permeiam as áreas rurais em distintos contextos institucionais. A multifuncionalidade das áreas rurais é outro enfoque a ser abordado nos projetos de pesquisa, ensino e extensão que o Núcleo possa executar. Ou seja, configuram-se em novas formas de interpretar o espaço rural. A própria perspectiva desse tipo de atividade, como a possibilidade de manutenção da população no meio rural, bem como, uma multifuncionalidade referente aos usos conjugada com a valorização da questão ambiental são aspectos considerados importantes no trabalho desenvolvido pelos docentes do NERUDS. Outra abordagem é referente às mudanças nas práticas produtivas e os desafios da gestão compartilhada. Os estudos rurais serão desenvolvidos para contribuir com reflexões para que os formuladores de políticas públicas sejam capazes de pensar na redução das desigualdades vivenciadas no espaço rural, na ampliação das liberdades individuais e coletivas dessa população, de modo a considerar variáveis econômicas, sociais e ambientais de maneira articuladas. É importante destacar que as ações descritas estão plenamente de acordo com os 17 ODS e em conformidade com o PDI.

B) AS DESIGUALDADES - Esta área tem como objetivo desenvolver programas e projetos de pesquisa, ensino e extensão que articule a desigualdade, economia, desenvolvimento e planejamento de regiões e territórios, por uma perspectiva multiescalar e

interdisciplinar. A complexidade da temática e suas múltiplas faces demandam um alinhamento metodológico qualitativo e quantitativo na busca por produzir um conhecimento capaz de aprimorar os processos de desenvolvimento em curso, tão distinto e diversos em todo o país, e contribuir para o debate teórico. Além disso, promover a inclusão e a permanência dos povos tradicionais, dos habitantes locais e imigrantes nos processos em curso. A produção de conhecimento vinculada ao ensino e a extensão como forma de difusão e aprimoramento, permitirão avaliar, monitorar e planejar as ações de intervenção privada e pública construindo mecanismos de aperfeiçoamento dos processos, melhorias na qualidade de vida e redução das desigualdades. É importante destacar que as ações descritas estão plenamente de acordo com os 17 ODS, mas destaco aqui o ODS 1, 8, 9 e 10.

C) OS SISTEMAS SOCIOECOLÓGICOS – A relação homem-natureza necessita ser compreendida nos espaços urbanos e rurais como um ecossistema que gera reflexos nos meios de vida das pessoas e que vislumbra o desenvolvimento e a viabilidade de estratégias sustentáveis. Esse jogo do ser humano como parte da natureza e vice-versa levou estudiosos a questionar a sobreposição e o entendimento de que ambos (homem/natureza) pertencem a um sistema que intersecciona o ecológico (natureza) do social (humano). Em outras palavras, esses sistemas são complexos, integrados e adaptativos nos quais os seres humanos são parte da natureza e interagem por meio de componentes culturais, políticos, sociais, econômicos, ecológicos e tecnológicos. Os projetos de pesquisa e extensão do NERUDS levarão em conta o conceito de resiliência para responder aos efeitos das alterações socioecológicas, o que inclui adotar boas práticas de desenvolvimento que sejam consonantes com a construção sustentável e, em alguns casos, desafiando os modelos atuais de desenvolvimento. A busca por caminhos de resiliência ecológica e comunitária nos sistemas socioecológicos envolve: Identificar vulnerabilidades relacionadas a diferentes grupos sociais; avaliar oportunidades de redução de riscos; e realizar ações que sejam consistentes com os objetivos da sustentabilidade e do desenvolvimento. Finalmente, postula-se que estudar gestão de risco, parte do pressuposto de que não é suficiente a utilização tão somente de tecnologias, mas se faz necessário ter em conta as pessoas do território, para ter-se conhecimento de como as pessoas atuam (comportamento) diante da exposição aos perigos naturais, de modo a garantir a efetividade das medidas de mitigação do risco. É dizer, por sua vez, conjugar o técnico com o social para evitar o hiato entre planos territoriais geralmente bem desenhados e a ação das pessoas. Estas ações são claramente importantes para o alcance dos ODS, conforme PDI da universidade.

Tomando como base as três grandes áreas que contextualizam a criação do NERUDS, o núcleo terá as seguintes linhas de pesquisa:

1. *Meios de Vida e Inclusão Produtiva*
2. *Territórios e Commodities Agrícolas*
3. *Dinâmicas Socioeconômicas Multiescalares*
4. *Planejamento e Ordenamento Territorial em Cidades Pequenas e Médias*
5. *Capacidade Adaptativa, Vulnerabilidades e Risco*
6. *Resiliência Comunitária e Permanências*

Os projetos de pesquisa e extensão do NERUDS se estruturarão a partir da perspectiva da interseccionalidade e as análises levarão em conta as relações de gênero, geração, classe e raça, bem como aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, conforme destaca o PDI vigente da UFT. Esclarecemos que a estratégia de ação do NERUDS abarca uma complexidade de indicadores, dentre eles os 17 ODS, uma ação sistêmica e integrada gera resultados promissores para o alcance dos ODS, conforme PDI, 2021.

O NERUDS será subordinado à **Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação** e à **Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários** da Universidade Federal do Tocantins, dada a natureza dos projetos registrados.

Objetivo:

Coordenar e executar atividades de ensino, pesquisa e extensão em áreas que envolvem os estudos rurais, as desigualdades e os sistemas socioecológicos, visando o desenvolvimento, a qualidade de vida e as condições socioeconômicas da sociedade em geral.

III) Características Multi e Interdisciplinares

O NERUDS envolve docentes pertencentes aos cursos de Administração e Economia da UFT e de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da UFNT e conta com parcerias envolvendo docentes e/ou pesquisadores das áreas de agrárias, ciências sociais aplicadas e ambientais oriundos de outras instituições nacionais ou internacionais. As áreas dos Estudos Rurais, das Desigualdades e dos Sistemas Socioecológicos congregam os conhecimentos das várias áreas para planejar, projetar, avaliar e facilitar os fluxos de todo o sistema físico, social, econômico e ambiental.

IV) Relação dos cursos e docentes envolvidos

QUADRO 1 - Relação dos cursos e docentes envolvidos:

DOCENTES DA UFT				
Docente	Lotação	Formação Acadêmica	Currículo	Linha de Pesquisa
Cleiton Silva Ferreira Milagres	Administração	Gestão de Cooperativas/ Extensão Rural/Desenvolvimento Regional	http://lattes.cnpq.br/5595459844030311	1, 5 e 6
Juliana Aguiar	Economia	Economia/	http://lattes.cnpq.br/58053	2, 3 e 4

de Melo		Desenvolvimento Regional/ Planejamento Urbano e Regional	73467410920	
DOCENTES EXTERNOS À UFT				
Docente	Lotação	Formação Acadêmica	Currículo	Linha de Pesquisa
Renata Rauta Petarly	Gestão de Cooperativas	Gestão de Cooperativas/ Extensão Rural/Desenvolvimento Regional	http://lattes.cnpq.br/3902290233345225	1, 2 e 4
Roseni Aparecida de Moura	Gestão de Cooperativas	Gestão de Cooperativas/ Extensão Rural/Extensão Rural	http://lattes.cnpq.br/4754283594639104	1, 2, 5 e 6
DOCENTES ESTRANGEIROS				
Ana Isabel Garcia-Arias	Universidad Santiago de Compostela	Economia/ Economia/ Economia	https://orcid.org/0000-0002-7440-0715	5
Maria do Mar Perez Fra	Universidad Santiago de Compostela	Economia/ Economia/ Economia	https://orcid.org/0000-0002-5202-1706	4 e 6
Hernán José Perotti	Universidad Nacional del Litoral	Contador Público/Gestão Empresarial Internacional	http://lattes.cnpq.br/7678533209988007	3
PESQUISADORES E PARCEIROS				
Pesquisador	Lotação	Formação Acadêmica	Currículo	Linha de Pesquisa
Poliana Oliveira Cardoso	Prefeitura de Juiz de Fora	Gestão de Cooperativas/ Extensão Rural/Extensão Rural	http://lattes.cnpq.br/0348100009502110	1, 2, 5 e 6
Mariana Acácio	Elo Group	Economista		2, 3 e 4
Técnicos da UFT				
Técnico	Lotação	Formação Acadêmica	Currículo	Linha de Pesquisa
Raiane Silveira da Silva	DTE/UFT	Ciência da Computação/ Modelagem Computacional	http://lattes.cnpq.br/6367927662506760	3
Ana Rosa Carvalho de Oliveira	Técnica de Laboratório/ UFT	Química/ Cultura e Território	http://lattes.cnpq.br/7175764393854702	1 e 6

Em anexo encontra-se o Plano de Trabalho aprovado nos respectivos colegiados dos professores com lotação no campus Palmas/UFT e no campus Araguaína/UFNT.

A seguir apresentamos a lista de estudantes da UFT que estão com atividades orientadas por docentes que formam o NERUDS:

Quadro 2 - Relação de discentes envolvidos:

Discentes Envolvidos	Cursos
Rogger Soares Aquino	História/UFNT
Mayana Fernandes dos Santos	Gestão de Cooperativas/UFNT
Dulcileia Marília Barbosa de Souza	Gestão de Cooperativas/UFNT
Antônio Alessandro Silva Mendonça	Gestão de Cooperativas/UFNT

Kamila Ferreira dos Santos	Mestrado em Estudos de Cultura e Território/UFNT
Welison Portugal de Souza	Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação/UFT
Adriano Xavier de Oliveira	Mestrado em Administração Pública/UFT
Fabírcia de Souza Cyrillo	Mestrado em Desenvolvimento Regional/UFT

V) Descrição da Disponibilidade de Material e Pessoal

A criação do NERUDS é o resultado dos projetos já realizados pelos docentes e em comum acordo com o colegiado do curso de Gestão de Cooperativas da UFNT onde inicialmente os projetos foram vinculados e com o apoio da direção do campus decide que, a partir da criação deste, os materiais adquiridos pela FAPTO para atividade de campo serão destinados para o uso dos membros do Núcleo a fim de fortalecer as ações de pesquisa e extensão. Atualmente, o NERUDS conta com os seguintes equipamentos:

Materiais para atividade de campo	
Quantitativo	Descrição do Item
01	Notebook
01	Datashow
01	Câmera Fotográfica
01	GPS
01	Impressora Multifuncional
03	Tablets
01	Gravador
02	FlipChart

No que se refere ao pessoal, o núcleo almeja captação de recursos via FAPTO para contratação de um mobilizador social, que atuará no planejamento e organização das atividades de pesquisa e extensão com os públicos beneficiários. Pretende-se também fortalecer a presença de mais professores da Universidade Federal do Tocantins, principalmente das áreas de agrárias, ambientais e sociais aplicadas e dos servidores técnicos-administrativos, ampliando o diálogo com outros cursos de graduação (Turismo, Gestão de Cooperativas, Engenharia de Alimentos, Jornalismo) dentre outros que tenham relacionamento com as áreas de atuação do NERUDS.

Esclarecemos que o Art. 11 da proposta de regimento interno trata da participação de novos membros e que será a partir deste artigo que o NERUDS ampliará seu diálogo com os demais cursos da UFT e de outras instituições.

Espera-se também a aprovação de editais de bolsas de extensão e pesquisa, conforme determina o inciso XVII, do Art. 5º, da Resolução nº 02/2009. É importante destacar que dos quatro professores que integram essa proposta de Núcleo, três encontram-se em programas de pós-graduação *stricto sensu*, e que o Núcleo trabalhará em conjunto,

especificamente, com o programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional (PGDR), pois já existe vínculo com a inclusão de alunos do mestrado e doutorado em seu quadro de docentes e pesquisadores que integram a proposta. A escolha do PGDR se deve a estreita relação estabelecida dos professores com o corpo docente do referido programa, além de contar com a professora Roseni Moura que atua como docente colaboradora. Ressalta-se, ainda, que o corpo docente do NERUDS faz parte também do quadro de docentes do PROFIAP/UFT.

Esta relação fortalece os laços já constituídos e possibilita a criação de novas relações com pesquisadores nacionais e internacionais, bem como intercâmbios de trabalhos.

VI) Considerações sobre a Fonte dos Recursos e Sustentabilidade

O núcleo terá como sede provisória a sala 26 do Bloco II no campus de Palmas, a sala possui infraestrutura básica para alocação dos equipamentos, assim como para a realização de reuniões da equipe de pesquisadores. O Núcleo pretende elaborar propostas de captação de recursos via FAPTO – Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins, que será a instância jurídica responsável para tal.

VII) Indicação dos Responsáveis pela implantação do Núcleo

São responsáveis pela implantação do núcleo os professores Cleiton Silva Ferreira Milagres e Juliana Aguiar de Melo (UFT) e Roseni Aparecida de Moura e Renata Rauta Petarly (UFNT) juntamente com todos os docentes, técnicos e discentes que compõem a proposta (Item IV). Conforme resolução de criação de núcleos da UFT, assim que for oficializado no Consepe, os responsáveis convocarão as eleições para o(a) coordenador(a) do Núcleo.

VIII) Plano de Trabalho Docente

Todos os planos de trabalho, com respectivos projetos e as atas, com suas respectivas aprovações, encontram-se anexadas ao processo original.

IX) Resultados Esperados

1) Estabelecer um crescimento solidário com todos os núcleos de pesquisa e extensão que atuam no campo das áreas ambientais, agrárias e sociais aplicadas de maneira a realizar um trabalho integrado entre as mais diversas unidades. Com isto, visa-se garantir e tornar cada vez mais fácil o fluxo de informações e o desenvolvimento das parcerias em estudos rurais e sistemas socioecológicos.

2) Prestar serviços de assessoria para elaboração, monitoramento e avaliação de programas, projetos, planos e políticas, no âmbito da participação comunitária e da organização social.

- 3) Formar recursos humanos qualificados para atuar de forma competente nas áreas rurais e de transferência de tecnologias;
- 4) Prestar assessoria na elaboração de planos de desenvolvimento em diversas escalas para ordenamento de regiões e territórios;
- 5) Prestar assessoria para avaliação e monitoramento de programas, projetos e políticas de agentes públicos e privados;
- 6) Estabelecer indicadores e monitorá-los de forma a aferir os impactos das ações nas diferentes escalas;
- 7) Viabilizar vivências e intercâmbio entre povos de diferentes territórios e realidades socioeconômicas;
- 8) Criar o Laboratório de Práticas e Alternativas de Inclusão e Desenvolvimento para a Redução das Desigualdades que envolvam a ação coletiva e a formação de capacidades aos temas relacionados ao Núcleo.

X) Proposta de Regimento Interno do Núcleo

CAPÍTULO I

DA CARACTERIZAÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º O Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos (NERUDS) caracteriza-se pela reunião de docentes e servidores técnico-administrativos de diferentes áreas da Universidade Federal do Tocantins e da Universidade Federal do Norte do Tocantins com a finalidade de desenvolver programas de pesquisa, ensino e extensão que envolvam estudos nas linhas de Meio de Vida e Inclusão Produtiva, Territórios e Commodities Agrícolas, Dinâmicas Socioeconômicas e Multiescalares, Planejamento e Ordenamento Territorial em Cidades Pequenas e Médias, Capacidade Adaptativa, Vulnerabilidades e Risco, e Resiliência Comunitária e Permanências, visando o desenvolvimento de tecnologias e ações que contribuam com a melhoria da qualidade de vida e das condições socioeconômicas da sociedade em geral.

Art. 2º O NERUDS tem como principais finalidades:

I. disponibilizar um centro avançado de estudos rurais, de desigualdades e de sistemas socioecológicos para toda a comunidade da UFT e outras instituições potencialmente usuárias;

II. agregar, em um mesmo local, todas as facilidades e equipamentos para o ensino, pesquisa e extensão em áreas rurais e que envolvam sistemas socioecológicos;

III. desenvolver estratégias de agregação tecnológica voltadas para o uso compartilhado de equipamentos e técnicas de trabalho em campo;

IV. permitir melhor gestão e implantação de projetos de natureza interdisciplinar com ênfase em resiliência ecológica, resiliência comunitária, desenvolvimento sustentável e extensão rural;

V. capacitar e formar recursos humanos por meio de curta e média duração;

VI. apoiar os cursos de graduação vinculados ao NERUDS e os programas de pós-graduação da UFT;

VII. prestar serviços por meio de atendimento à demanda, que se dará mediante o pagamento de taxa com valor a ser proposto pelo NERUDS e aprovado pelo CONSUNI, via instância jurídica da FAPTO, voltados para a manutenção e sustentação econômica do Núcleo.

Art. 3º O NERUDS terá como área de conhecimento as Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e Agrárias com as seguintes linhas de pesquisa:

Área de Concentração	Linhas de Pesquisa
Estudos Rurais	Meios de Vida e Inclusão Produtiva
	Territórios e Commodities agrícolas
Desigualdades	Dinâmicas Socioeconômicas Multiescalares
	Planejamento e Ordenamento Territorial em Cidades Pequenas e Médias
Sistema Socioecológico	Capacidade Adaptativa, Vulnerabilidades e Risco
	Resiliência Comunitária e Permanência

CAPÍTULO II DA ÁREA FÍSICA

Art. 4º A estrutura do NERUDS abrange uma unidade física, provisória, localizada na Universidade Federal Tocantins (UFT), Campus Palmas, Bloco II sala 26.

CAPÍTULO III DOS EQUIPAMENTOS E RECURSOS FINANCEIROS

Art. 5º Os recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e expansão do NERUDS serão provenientes de agências de fomento, dotações orçamentárias específicas da UFT e instituições públicas ou privadas.

Parágrafo único. O NERUDS deverá ainda, fomentar e desenvolver termos de cooperação e, ou, convênios com instituições públicas ou privadas, em todo o território nacional, com o intuito de obter recursos financeiros e humanos para o pleno desenvolvimento dos seus objetivos.

Art. 6º Os equipamentos permanentes adquiridos pelo NERUDS serão patrimoniados na FAPTO ou na Universidade, sob responsabilidade do NERUDS.

Parágrafo único. Os equipamentos permanentes disponibilizados pela UFT deverão ter a sua carga patrimonial transferida para o NERUDS.

CAPÍTULO IV ESTRUTURA ORGÂNICA

Art. 7º O NERUDS está vinculado a UFT e terá como estrutura básica:

I. Coordenação

II. Colegiado

III. Apoio Administrativo

Seção I

Da Coordenação

Art. 8º O coordenador do NERUDS será escolhido pelo Colegiado, entre seus membros, e nomeado pelo Diretor do campus.

§ 1º O coordenador do NERUDS terá mandato de (2) dois anos, contados da data de sua posse, com possibilidade de recondução.

§ 2º O colegiado, até 30 (trinta) dias antes do término do mandato do Coordenador, indicará seu substituto.

§ 3º O coordenador poderá ser destituído a qualquer momento, por decisão do colegiado do NERUDS, atendendo solicitação da maioria absoluta dos membros.

§ 4º Em caso de vacância do cargo, a sugestão do nome do novo coordenador deverá ser encaminhada ao Diretor do campus, pelo colegiado, nos 30 (trinta) dias subsequentes.

Art. 9º Compete ao Coordenador:

I. supervisionar as atividades técnicas e administrativas;

II. atuar como autoridade administrativa do NERUDS;

III. planejar e coordenar as atividades do NERUDS, convocando e presidindo as reuniões do Colegiado;

IV. submeter anualmente as pró-reitorias os relatórios de atividades;

V. promover articulações com outros cursos da UFT e com outras instituições, visando à integração dos trabalhos;

VI. Manter as condições de uso das instalações do NERUDS e zelar por sua correta utilização;

VII. Controlar o uso do material de consumo específico do NERUDS;

VIII. supervisionar as atividades do pessoal técnico-administrativo e de apoio do NERUDS;

IX. representar o NERUDS e assinar documentos inerentes a essa condição, de acordo com o Colegiado.

Art. 10. Ao apoio técnico-administrativo compete exercer as atividades administrativas estabelecidas pelo Coordenador.

Seção II

Do Colegiado do NERUDS

Art. 11. Os membros que desejam integrar o Colegiado do NERUDS que é constituído por docentes efetivos da UFT e técnicos administrativos, podem ser indicados pelos integrantes do colegiado, os quais serão aprovados mediante reunião do núcleo.

§ 1º Uma vez instituído o NERUDS, poderão ser incorporados ao Núcleo representantes dos docentes externos, representante das instituições parceiras e representante da sociedade civil beneficiária de alguma das atividades do núcleo.

Art. 12. Cada membro efetivo do NERUDS poderá integrar até dois Núcleos de Pesquisa e Extensão da UFT, conforme a resolução Nº 02 de 2005 do CONSEPE, sem prejuízos para as demais atividades junto a seu Colegiado e instâncias administrativas;

Parágrafo único. Em qualquer momento os membros do Núcleo podem solicitar seu desligamento, mediante apresentação de ofício ao coordenador geral.

Art. 13. A exclusão de qualquer membro do Colegiado do NERUDS poderá ser efetuada por iniciativa da maioria absoluta dos seus membros.

Art. 14. Compete ao Colegiado:

I. indicar ao Coordenador do NERUDS, o qual será escolhido entre seus membros;

II. propor critérios para a administração e exclusão de membros do NERUDS;

III. deliberar as políticas, diretrizes e metas do NERUDS;

IV. definir as normas de uso dos equipamentos do NERUDS e os valores das taxas de serviço;

V. aprovar a proposta orçamentária anual, a ser enviada à FAPTO para possível prospecção de projetos;

VI. opinar sobre a celebração de convênios e acordos;

VII. apreciar o relatório anual das atividades do NERUDS, a ser apresentado às pró-reitorias participantes;

VII. propor alterações no regimento, para posterior aprovação do CONSEPE.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15. O Regimento Interno do NERUDS poderá ser alterado por aprovação da maioria do colegiado do núcleo.

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos em assembleia pelos membros do colegiado do NERUDS.

Art. 17. Este Regimento entrará em vigor na data da sua publicação pelos órgãos colegiados superiores da UFT.